Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONHECIMENTO SOBRE HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO) E A PERCEPÇÃO DAS ADOLESCENTES SOBRE SUA IMUNIZAÇÃO

Relatoria: EVERLY ALVES SARAIVA JORGE
Autores: Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Dissertação

Resumo:

Em 1949, com a introdução do exame Papanicolaou iniciou a associação entre o vírus HPV e o câncer de colo do útero. Existem mais de 150 tipos diferentes deste vírus, dentre os quais 40 a 50 podem infectar o trato genital, podendo causar câncer e verrugas genitais. Sua transmissão ocorre por contato direto com a pele ou com a mucosa infectada, e a principal forma é a via sexual. Para a prevenção do HPV são essenciais o uso do preservativo, realizar higiene pessoal, evitar a multiplicidade de parceirias sexuais e vacinação. Em 2014, o Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações, incorporou ao Sistema Único de Saúde a vacina contra HPV, inicialmente para adolescentes do sexo feminino com o objetivo de prevenir o câncer de colo do útero junto com as ações de rastreamento, refletindo na redução da incidência e da mortalidade dessa doença. Este estudo teve por objetivo identificar o conhecimento sobre HPV e a percepção das adolescentes sobre a sua imunização. É uma pesquisa qualitativa, cuja população foi constituída por adolescentes do sexo feminino que iniciaram a imunização para HPV na Rede Pública de Saúde do município de Botucatu-SP. Na coleta de dados foi empregada a entrevista semi-estruturada contendo questões norteadoras. O número de participantes foi definido pelo critério de saturação das respostas apresentadas. As entrevistas foram gravadas em meio digital, com a autorização das entrevistadas e responsável e posteriormente transcritas. Para a organização e análise dos dados foi utilizado o método de análise de conteúdo. Foram entrevistadas 28 adolescentes e dos discursos emergiram três temas: significações de ter sido vacinada, decisão de ser vacinada e influências e conhecimento sobre HPV. Este estudo revelou que as participantes pouco percebem a significação e importância da vacinação, se restringindo apenas ao fato de prevenir uma doença ou câncer e ao medo que sentem da vacina. Há uma deficiência no conhecimento em relação ao HPV que nos leva a refletir sobre a educação em saúde, pois as colocam em situação de vulnerabilidade e apontam para a necessidade da utilização de diferentes estratégias que veiculem informações para essa faixa etária de forma mais aprofundada e vocabulário próprio, uma vez que a iniciação da atividade sexual tem sido de forma cada vez mais precoce. Desvelou-se também que a família, escola, amigos e os meios de comunicação são fatores de influência na tomada de decisão dessa população.